

REVESTIMENTOS DE PAREDES DIVERSIFICADOS

CARVALHO, Anna Karoline¹
TASCA, Graziela¹
BOMBONATO, Fabiele Aparecida²

RESUMO:

O presente trabalho tem como base a diversificação de diferentes tipos de revestimentos de paredes, propondo maior designer visual, conforto e até mesmo economia, sendo estudado alguns materiais como madeiras, vidros, pastilhas, gessos e papeis de parede, que concentram parte estruturante para a arquitetura na área de revestimento de paredes. Assim, também pauta-se na abordagem das suas principais características, destaque, textura modo de uso e as fontes de economia. Para a abordagem dessa pesquisa, foi utilizado o método de pesquisa bibliográfica, que procura explicar melhor os assuntos e técnicas de melhor utilização e sofisticação dos revestimentos em parede. No entanto, procurou destacar as principais fontes de uso, bem como os locais apropriados para determinados revestimentos, no intuito de contextualizar a importância da arquitetura com o profissional da área. Os resultados apresentados foram satisfatório, levando em consideração as técnicas inovadoras e a organização do planejamento dos espaços e revestimentos a ser usados.

PALAVRAS-CHAVE: Revestimento, Fachadas, Acabamento.

WALLS OF DIVERSIFIED COATINGS

ABSTRACT:

This work is based on the diversification of different types of wall coverings, designer proposing greater visual comfort, and even economy, with some materials such as wood, glass, lozenges, plasters and wallpapers, concentrating structural part for study architecture in the area of wall cladding. So too is guided in the approach of its main features, highlight texture mode and use the sources of economy. approach to this research, the method of literature research, which seeks to better explain the issues and techniques for better use and sophistication of wall coatings was used. However, sought to highlight the main sources of use as well as appropriate for certain coatings in order to contextualize the importance of architecture with local healthcare professional. The results were satisfactory, taking into account the innovative techniques of planning and organization of spaces and finishes to be used.

KEYWORDS: Coat, Facades, Finishing.

1. INTRODUÇÃO

A busca pelo que é belo, confortável e sofisticado está transformando o mercado de materiais de construção, com inovações, criatividade e requinte, fazendo que os consumidores visualizem a arte por meio da arquitetura, que utiliza-se de técnicas para melhorar o designer das construções e diversificar as formas de revestimentos em paredes.

Este trabalho pauta-se no objetivo de demonstrar a diversidade em revestimentos de parede e suas fontes em economia e uso, bem como a necessidade da contratação de um profissional arquiteto e qualificado para essa área.

No entanto, levantou-se a problemática de como os revestimentos de parede pode contribuir com a economia e se tornar referencia na arte visual por meio da arquitetura?

O planejamento arquitetônico de construções de casas, comércios, indústrias, clínicas, hospitais, escritórios e até mesmo, muros e barracões, entre outros, são fontes de um planejamento que exigem cada vez maior economia e designer em sofisticação e criatividade. Assim, os revestimentos em paredes são fontes relevantes de uma construção ao definir os locais e identificar os materiais a serem utilizados no revestimento, sendo também de grande valia na decoração do ambiente, além de em alguns casos, se tornar uma fonte lucrativa em termos economia e durabilidade.

Assim, este estudo está justificado na importância de contextualizar o planejamento de revestimento de paredes em relação ao uso adequado, aos espaços a serem revestidos e as formas que qualificam o ambiente arquitetado dentro dos parâmetros visuais que exigem requinte, conforto, segurança e modernidade, em diversos ambientes.

2. DESENVOLVIMENTO

O Revestimento é denominado a camada externa que cobre a alvenaria das estruturas das paredes. O revestimento tradicional compõe-se de três destas, sendo elas: Chapisco, Emboço e Reboco.

Diante disso, percebe-se que um bom revestimento trabalha com um sistema composto de múltiplas camadas e produtos, que dependem um do outro, para obter um resultado excelente final. O local de aplicação do revestimento não leva só em consideração a beleza ou estética do trabalho, este deve estar ligado a três importantes pilares para um bom

¹ Acadêmico (a) do curso de graduação Arquitetura e Urbanismo – Faculdade Assis Gurgacz.

² Docente orientador – Faculdade Assis Gurgacz Curso de Arquitetura e Urbanismo.

revestimento: competência da mão de obra, qualidade dos produtos e estética do trabalho realizado para obter o melhor resultados possível dos materiais que será utilizados.

Em tempos passados o que se conhecia na área de revestimentos era muito pouco, limitado naquilo que se dizia necessário, Atualmente com tecnologias e estudos avançados nesta área a quantidade e qualidade destes produtos é abundante, trazem consigo beleza, glamour, conforto e dinâmica, entre estes encontraram:

2.1 MADEIRA

A madeira que é um material natural, muito versátil e que apresenta grande resistência. Pela diversidade de árvores existentes, é-nos proposta uma variedade de tipos de madeira com características muito diferentes de que se poderá tirar o melhor partido consoante a aplicação que se pretenda.

Por outro lado, trata-se de uma matéria prima renovável, em crescimento permanente, o que é uma vantagem considerável em relação à maior parte dos materiais utilizados na construção. A sua durabilidade está hoje mais que provada até pelas estruturas em madeira com cerca de 3500 anos e que chegaram praticamente intactas aos nossos dias. Também, em relação a esta exigência, a madeira não se encontra em desfavor em relação a outros materiais construtivos, bem antes pelo contrário. É obvio que esta, durabilidade, tão contestada nos dias de hoje, irá depender muito da qualidade da concepção e execução na aplicação da madeira, mais ainda do que dos posteriores cuidados de manutenção.

Sob o ponto de vista ecológico, sendo a madeira biodegradável, contrariamente à maioria dos outros materiais, a sua eliminação ou reciclagem não levanta quaisquer problemas ambientais.

Ainda, levando em conta outras exigências construtivas relacionadas com o conforto, como sejam o aspecto estético ou o isolamento térmico, a madeira oferece excelentes performances. Pelo bom isolamento térmico que proporciona associado à capacidade de absorver e restituir umidade ao ambiente, este material assegura um conforto ótimo durante todo o ano, contribuindo assim para minimizar o consumo de energia.

Quanto aos custos da construção em madeira, eles podem ser compensadores, permitindo realizar economias em relação a outros tipos de construção. Estas economias têm a ver, por exemplo, com as fundações que podem ser mais ligeiras devido ao menor peso próprio do material. A facilidade de pré-fabricação poderá constituir também outra vantagem econômica a ter em conta, desde que associada a uma boa planificação e standardização, sem esquecer também a economia inerente a um tempo de execução e montagem mais curto.

O Revestimentos de Madeira em Paredes Exteriores” representa, talvez, uma das mais desfavoráveis aplicações da madeira, contudo um grande desafio para os arquitetos e engenheiros. Cavaco (2002) sistematiza as principais exigências duma parede exterior do seguinte modo:

- Função estética (tem a ver com a sua integração na paisagem envolvente, e com os restantes elementos construtivos de conjunto edificado em que se insere);
- Resistência às solicitações;
- A parede terá de resistir a diversos tipos de esforços, nomeadamente o peso próprio, as sobrecargas de utilização, as ações sísmicas e cargas acidentais;
- Durabilidade, trata-se da resistência no tempo aos agentes que possam provocar-lhe degradação, tendo sempre como objetivo alcançar, pelo menos, a idade estabelecida na concepção.

2.2 VIDRO

O vidro: desde 1980, o vidro tem conquistado espaço na arquitetura e construção civil. Ele é utilizado com frequência em fachadas, coberturas, pisos, divisórias, portas, janelas, escadas e paredes, além do seu uso como elemento de segurança em guarda-corpos. Considera-se que o largo emprego deste material se deve ao fato de que ele possibilita uma interação entre os meios interno e externo, o que amplia a segurança e a visibilidade.

O vidro garante leveza aos ambientes, e tem substituído materiais comumente utilizados em residências, prédios comerciais, hotéis, aeroportos, parques, shoppings, hospitais e escolas, pois leva beleza e harmonia às formas delineadas. Segundo Cavaco (2002), o tipo de vidro a ser utilizado para cada projeto irá depender, dentre outros fatores do efeito que o cliente deseja para o produto final; do esforço ao qual o vidro será submetido. O uso das novas tecnologias já permite o uso do vidro em paredes de sustentação, em pisos e em estruturas de escadas de projetos mais leves.

Há a expectativa de que os avanços na tecnologia de fabricação do vidro permitam, no futuro, ele seja utilizado também substituindo o aço e o concreto das estruturas, o que irá provocar grandes reduções no custo final das obras.

Dentre os diversos tipos de vidro, os mais utilizados na construção são: Vidro plano, vidros planos lisos, vidros cristais, vidros impressos, vidros refletivos, vidro anti-reflexo, vidros temperados, vidros laminados, vidros aramados, vidros coloridos, vidros serigrafados, vidros curvos e espelhos fabricados a partir do vidro comum. Também encontra-se as fibras de vidro, matéria prima para a fabricação de mantas e tecidos utilizados em aplicações de reforço ou de isolamento.

O envidraçamento é a instalação de um painel de vidro em uma moldura sulcada, por meio da fixação com pregos de vidraceiro e da vedação do conjunto com um filete chanfrado de massa de vidraceiro ou masticue.

Existem diferentes tipos de envidraçamento disponíveis para nosso uso na arquitetura. O comum, já definido, o duplo, o envidraçamento a seco, em nível, de junta de topo ou há a opção do uso de painéis de vidro. No envidraçamento duplo, instalam-se duas chapas de vidro paralelas, separadas por uma camada vedada de ar. Isso faz com que se reduzam as transmissões térmicas e sonoras no ambiente.

O envidraçamento a seco, substitui a fita de envidraçamento ou o vedante líquido, instalando o vidro em um caixilho de janela com uma gaxeta de compressão.

No envidraçamento em nível, as peças de moldurarão estão inteiramente colocadas atrás dos painéis, de modo a formarem uma superfície externa nivelada, com um vedante estrutural de silicone. Já o envidraçamento de junta de topo é usado na a união de peças em grandes janelas. As folhas de vidro são unidas, também por um vedante estrutural de silicone. No entanto, o sistema de maineis de vidro, que deve ser feito com vidro temperado, suspende por meio de presilhas especiais, unidas por vedante estrutural de silicone ou por chapas metálicas de ligação, suas folhas de vidro (RONDON, 2011).

2.3 PASTILHA

O uso decorativo com pastilhas, seja dentro ou fora de casa, em ambientes molhados ou secos, oferecem inúmeras opções no mercado, facilitando a escolha da decoração, mas é preciso entender sua funcionalidade no projeto, sendo necessário a opinião de arquitetos e profissionais da área, pois as pastilhas têm três apelos, o preço, a variedade de cores, e o fato de usar um revestimento pequeno para ampliar o ambiente. Assim, elas chamam a atenção pela leveza, descontração e versatilidade e podem ser feitas dos mais variados materiais, como vidro, porcelana, cerâmica, coco, metal e mármore; podem ter estampas, desenhos ou serem artesanais e em tamanhos distintos.

Há várias maneiras de usar as pastilhas de vidro na hora de decorar, basta ter criatividade para inovar a estética dos ambientes residenciais. As pecinhas podem dar origem a um efeito monocromático ou multicolorido, isso dependerá do gosto e das preferências dos moradores. As peças conseguem substituir os azulejos usados na construção tradicional e compõem um revestimento cheio de impacto, originalidade e beleza.

Nas Cozinhas:

A cozinha integrada com mix de texturas em tons de cinza e preto e detalhes amarelos. O balcão que divide os espaços foi revestido com pastilhas de vidro pretas e se estende um pouco mais formando uma mesa. Para o rejunte é essencial ter uma argamassa específica para pastilhas.

Nos Sanitário:

A área do banho, divisória e até mesmo a parede próxima ao lavabo podem ser revestidos com pastilhas, que alternem duas cores em contraste. Há também quem aposte na combinação tricolor e consiga um efeito bem legal. Já no espaço gourmet, o revestimento com pastilhas fica bonito próximo a pia ou fogão.

Piscinas:

Apesar de existirem piscinas sem revestimento, a maior parte delas é revestida com algum material.

Portanto, na hora da compra é importante lembrar que os produtos para piscinas devem atender a exigências específicas como resistir a variações de temperatura, à exposição aos produtos químicos de tratamento da água e de limpeza da piscina, a ficar submerso e à exposição prolongada aos raios ultravioleta do sol.

Há cerâmicas de diversos tamanhos e cores. Elas podem ser esmaltadas ou ter um aspecto mais fosco. Podem ainda apresentar uma aparência de ferrugem, ouro, entre outros com inúmeras as opções.

Nos banheiros e fachadas, as pastilhas podem ser aplicadas tanto nas composições verticais como horizontais. As de cerâmica, vidro e porcelanato esmaltado são recomendados para os dois espaços, pois suportam bem a ação da água e da iluminação. Costumam ser instaladas no box de banheiros, fachadas e piscinas.

Ao definir as medidas da bancada, deve-se considerar o tamanho da pastilha (2X2cm, 5X5cm, etc) que será usada para revestir, para evitar que sejam cortadas, para um melhor acabamento.

As pastilhas: de vidro exercem um efeito inovador na decoração de ambientes, sendo o material perfeito para revestir banheiros e até mesmo cozinhas. As peças são miúdas e fazem um perfeito encaixe entre si, criando uma espécie de mosaico na parede de acordo com as combinações do revestimento.

Segundo Portobelo (2013) para este tipo de revestimento sempre procure um profissional qualificado, e explica que:

2.4 GESSO

O Gesso: é uma mistura homogênea de gesso e água, depois de pronto aplique-o logo em seguida, para evitar bolhas de ar utilize um recipiente limpo. O tempo de secagem é de aproximadamente 15 minutos, podendo variar conforme a temperatura ambiente, quantidade, local e recipiente da aplicação. Para colorir adicione corante líquido na água antes de adicionar o gesso. Aplicação de gesso liso é em torno de R\$ 15,00 o m².

- O acabamento: Aplicar a pasta na superfície a ser revestida espalhando-a com uma desempenadeira de pvc.
- Corte: Uniformizar o revestimento suprimindo irregularidades com uma desempenadeira de PVC.
- O Alisamento: Aplicar uma película de pasta a fim de obter uma superfície plana e lisa com desempenadeira de Aço.
- Secagem: o tempo de secagem total é de aproximadamente 30 minutos podendo variar conforme a temperatura ambiente e local de aplicação (sendo necessário preparar aos poucos pois na mistura o gesso empedra rapidamente) Quanto mais quente a temperatura natural do ambiente o gesso tende a secar mais rápido e vice-versa. Recomenda-se testes anteriores em quantidades menores para se observar o tempo certo de secagem.

Perone (2013) chama a atenção para a utilização da água potável e recipientes limpos, para aplicação direta em concretos armados, faz-se necessária a utilização de um selante ou chapisco rolado antes de aplicação do gesso. Aplique em superfícies livre de impurezas como graxas, óleos, etc...Evite aplicação sobre superfícies a base de cimento não completamente secas. Deve ser armazenado em local longe da umidade(PERONE, 2013).

2.5 PAPEL DE PAREDE

Dotcon (2012) explica sobre a decoração com o uso do papel de parede. A nível de decoração para casa, o papel de parede destaca-se pela versatilidade e modernidade. Existem papéis de parede de diversas coleções e padrões, como riscas, flores; papéis de parede com textura, lavável, ou até próprio para uma casa de banho/banheiro. Um papel de parede até pode ser personalizado, tudo depende da decoração que se quer dar a casa e das preferências.

O nível de decoração de casas, a colocação do papel de parede só será bem-sucedida se tiverem o auxílio das ferramentas indicadas: Fita métrica e fio-de-prumo; Lápis, pincel e colher de pau; Cola de papel de parede; Balde e água; Panos e plásticos; Rolo de pêlo duro; Mesa e escadote; Tesoura, régua e x-acto. Dotcon (2012) descreve as formas de melhor trabalho com o papel de parede, especificando:

- A atenção de voltar-se para a utilização das ferramentas apropriadas, pois quando não utilizadas, pode provocar o surgimento de enrugamentos na superfície das paredes.
- Antes de colocar o papel de parede, é preciso preparar o local de forma a rentabilizar o tempo, diminuindo o desperdício e o esforço. Como tal, na decoração da casa e na colocação do papel de parede, o melhor a se fazer é dividir o trabalho em etapas.

Segundo Dotcon (2012), os preços variam de acordo com os tamanhos e a qualidade do papel de parede.

2.6 PEDRA

Dentre os meio de revestimentos em parede, o uso de pedras decorativas tem sido usado em muitas construções. Costa (2011) explica essa opção da seguinte forma:

O Revestimento com pedras decorativas em paredes garante ao ambiente beleza, qualidade e durabilidade, além de valorizá-lo trás economia, isso porque você não terá mais gastos com pinturas, texturas, grafiato e ainda evita problemas com umidade.

Segundo Costa (2011) existem vários tipos de revestimento em pedras para paredes, são eles:

- Revestimento filetes: também conhecidos como, canjiquinha, quartzito ou pedra palito, são utilizados para revestimento de muros, colunas, fontes, jardins, lareiras, churrasqueiras, fachadas internas e externas em geral. Uma ótima opção para decorar e proteger sua parede, valorizando seu ambiente e deixando-o mais agradável. É muito

importante que a colocação seja feita sempre por uma mão-de-obra especializada, pois se trata de um trabalho completamente artesanal, mas sua beleza compensa.

- Revestimentos Irregulares: Uma ótima opção para quem procura um revestimento mais rústico e diferenciado, por esse motivo exige uma mão-de-obra especializada, pois é considerado um trabalho artesanal que exige experiência do colocador, porém o resultado é compensador (a Piso de Pedra indica profissionais qualificados). Utilizadas para revestimento de muros, colunas, fontes, jardins, lareiras, churrasqueiras, fachadas internas e externas em geral. Uma ótima opção para decorar e proteger sua parede, valorizando seu ambiente e deixando-o mais agradável.

- Revestimentos de mosaicos: O Mosaico de pedra é uma nova tendência entre os arquitetos, decoradores e engenheiros. São pedras em pequenos formatos teladas que ganham cortes e desenhos sofisticados, valorizando ainda mais seu ambiente, utilizada principalmente para revestimento de paredes internas de salas, cozinhas, banheiros, quartos, entre outros.

- Revestimentos serrados: A Pedra serrada para revestimentos de paredes apresenta maior facilidade na colocação, isso porque todas têm o mesmo tamanho dando maior sensação de unidade, variando apenas a espessura para permitir a personalização de diferentes ambientes. Também são utilizadas para revestimento de muros, colunas, fontes, jardins, lareiras, churrasqueiras, fachadas internas e externas em geral. Uma ótima opção para decorar e proteger sua parede, valorizando seu ambiente e deixando-o mais agradável.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho procurou abordar a diversificação nos revestimentos em parede com o intuito de explicar as formas de economia e designer visual por meio do material escolhido na arquitetura da parede.

Foi possível compreender que em termos de economia, pode ser destacado a manutenção da parede, bem como o próprio material usado para o revestimento, já com relação ao designer visual, foi especificado diversos modelos de revestimentos, dentro os quais também especificados os habituais ambientes que devem ser arquitetados e que cabem maior dinâmica para o ambiente.

Procurou-se também demonstrar a diversidade em revestimentos de parede, dentre as quais o uso de pedras, madeiras, vidros, pastilhas, gessos e papeis de parede, ampliando a necessidade da qualidade visual do ambiente.

Conclui-se que para as práticas dos revestimentos em paredes se faz necessário e importante a contratação de um profissional arquiteto e qualificado, capaz de buscar meios de inovar com criatividade os espaços, utilizando-se de técnicas que oferecem maior durabilidade, economia, conforto e requinte visual para os espaços e paredes revestidas.

REFERÊNCIA

CAVACO, Soares, Luís. **Revestimento de paredes exteriores de madeira**. Novembro, 2002. Disponível em: http://www.techitt.com/Homepage/2003_ConstrulinkPress/Ficheiros/MonografiasPrimeirasPaginas/mn_madeira6.pdf, Acesso em 28 de abriu de 2014, às 22:15 horas.

RONDON, Letícia. **O vidro e sua aplicação na construção civil**. Novembro, 2011. Disponível em: <http://portalarquitetonico.com.br/o-vidro-e-sua-aplicacao-na-construcao-civil/>, Acesso em 28 de abriu de 2014, às 22:18 horas.

PORTOBELLO, equipe. **Você sabe o que é revestimento?** Fevereiro, 2013. Disponível em: <http://www.portobello.com.br/blog/decoracao/pastilhas-detalhes-que-fazem-a-diferenca/>, Acesso em 28 de abriu de 2014, às 22:21horas.

PERONE, Jhony. **Como preparar e aplicar Gesso em paredes**. Novembro, 2013 Disponível em: <http://pinturahelper.dihitt.com/n/pintura/2013/11/22/como-preparar-e-aplicar-gesso-em-parede>, Acesso em 28 de abriu de 2014, às 22:24horas.

DOTCON, Jeeves. **Como colocar papel de parede**. Março, 2012. Disponível em: <http://anossavida.pt/artigos/como-colocar-papel-parede>, Acesso em 28 de abriu de 2014, às 22:26horas).

COSTA, Jose. **Parede**. Agosto, 2011. Disponível em: <http://www.pisopedra.com.br/produtos/tipo/parede/>, Acesso em 28 de abriu de 2014, às 22:27 horas)